

Considerações sobre Classificação de Livros

ENSINO

Coordenadora da Área: Tania Cremonini de Araújo-Jorge
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Marcelo de Cervalho Borba
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Hilda Helena Sovierzoski

Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

Em várias áreas de conhecimento, livros constituem modalidade de veiculação da produção artística, tecnológica e científica. Livros constituem referências para a construção de campos de conhecimento, definindo estilos e escolas de pensamento e não se trata de situação particular da comunidade acadêmica brasileira.

No entanto, avaliar produção na forma de livros é exercício peculiar, uma vez que não existem exemplos no mundo de países que classifiquem livros. A avaliação de livros comporta singularidades face aos periódicos. Nestes, a qualidade da produção pode ser inferida, a priori, a partir de indicadores de circulação e impacto consolidados em bases e indexadores reconhecidos. Estes indicadores expressam a qualidade do veículo (periódico científico) depois de ter havido avaliação qualitativa de obra ou autor, cujos textos, dados, metodologias e contextualização são previamente examinados quando do julgamento do artigo pelos pares. Essas características permitem alcançar critérios considerados universais, aplicáveis às áreas para as quais esses indicadores sejam habitualmente calculados e empregados. No caso dos livros, essas características estão ausentes. Como os artigos, os livros são eventos únicos. Porém, não há, até o presente, bases bibliométricas e indexadores consensuais equivalentes aos adotados para os periódicos. Por exemplo, o ISI – Institute for Scientific Information - registra citações de livros nos artigos publicados em sua base. Embora importante, essa informação é insuficiente, pois tais registros não receberam, até agora, um tratamento cientométrico próprio e adequado. Como essa base não faz indexação de livros, ela deixa à margem as citações entre livros tanto quanto as citações de artigos em livros. Assim, avaliar a produção intelectual dos programas veiculada por meio de livros requer o desenvolvimento de critérios próprios e de novos instrumentos.

No âmbito das avaliações periódicas é certo que diversas áreas, para as quais livros constituem produção significativa e relevante, já vinham aplicando diferentes estratégias de avaliação, utilizando critérios de circulação, gestão editorial, impacto na área entre outros, sempre reconhecendo as limitações deste roteiro no seu atual estágio de elaboração. A Área de Ensino procedeu a avaliação de livros para o triênio 2007-2009, sobre 525 exemplares entre livros e capítulos de livros, e para o triênio 2010-2012, sobre 1273 exemplares, sendo 485 livros originais completos e 808 capítulos em livros. Para a avaliação quadrienal de 2017 os livros também serão avaliados. Os dados do biênio 2013 e 2014 indicaram o registro de 2486 livros e capítulos.

Adotam-se os estratos de classificação inversos ao Qualis periódicos: L1, L2, L3, L4 e LNC, com L4 no estrato superior, L1 no estrato inferior e LNC para os exemplares não considerados pela Área para fins de avaliação (isto é, por não terem conteúdo vinculado às áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas ou por não se tratarem de livros de caráter acadêmico). Para cada estrato corresponde uma pontuação na avaliação final do Programa, conforme tabela 1, para livros (L) e capítulos (C):

Tabela 1: Pontuação de cada estrato de livros e capítulos, para efeito de apuração da produtividade dos programas no quadriênio 2013-2016.

Estrato	L1	L2	L3	L4	LNC
Pontos	10	25	50	75	0
Estrato	C1	C2	C3	C4	LNC
Pontos	5	12,5	25	37,5	0

Os capítulos são considerados tendo por unidade de referência o livro no qual foram publicados. A soma de capítulos na mesma coletânea não pode ultrapassar a pontuação de uma obra integral para fins de avaliação da produção do Programa. Assim, um mesmo autor poderá pontuar no máximo dois (02) capítulos incluídos na mesma obra. Assim, em cada obra se analisa a obra e mais 2 capítulos por autor, sendo desconsiderados os demais capítulos do mesmo autor. Organizador e autor são avaliados com o mesmo peso. As obras no extrato LNC não recebem pontuação por não se enquadrarem às especificações de obras consideradas. A pontuação de capítulos publicados em livros é feita com base na classificação do livro, definindo-se a relação capítulo/livro, conforme a tabela abaixo:

1. Caracterização conceitual de Livros: Os livros a serem avaliados são assim definidos: um livro consiste em produto impresso ou eletrônico que possui ISBN, contendo um mínimo de 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Além disso, a Área de Ensino distingue totalmente a produção de livros didáticos e paradidáticos que NÃO são avaliados como LIVROS mas como MATERIAIS EDUCACIONAIS, no Qualis-Técnico/Educacional. Assim, obras enviadas com tal característica foram remetidas para a avaliação de Produção Técnica, conforme discussões anteriores em Seminários da Área e registro no Documento de Área. Essa questão deve ser observada, inclusive porque a pontuação em livros pode ser maior do que em Produtos Educacionais, especialmente para os Programas Acadêmicos.

Taxonomia para classificação das obras: com relação à taxonomia, a Área adota as seguintes definições:

Livro Texto Integral: Livro escrito integralmente pelos autores de capa.

Livro organizado: Livro que reúne textos de vários autores, organizado por docente(s) permanente(s) do Programa ou outros autores, porém que conte com a participação de docentes permanentes e/ou discentes do programa na condição de autores de capítulos.

Enciclopédia: Livro com coletânea de escritos que descreve um domínio de conhecimento de forma ordenada por vocábulos.

Dicionário: Livro com uma coleção de vocábulos de uma língua, ordenados alfabeticamente, definidos ou traduzidos em um ou mais idiomas.

Capítulo de livro: Obra de autoria específica que é parte de uma coletânea.

Verbetes: Artigo ou entrada em um dicionário, em uma enciclopédia ou em uma obra que organiza seu conteúdo em vocábulos. Vale 20% da pontuação atribuída a capítulos no respectivo estrato.

Em todos os casos, o que é avaliado é o LIVRO, e depois, segundo sua classificação em L1 a L4, são atribuídos pontos para a tipologia, conforme as tabelas acima. Não interferem na classificação: a origem da editora (brasileira ou estrangeira), a natureza jurídica da editora (pública, privada ou organização não governamental) nem o idioma da obra.

As obras consideradas para efeito de avaliação devem ser **acadêmicas** e versar sobre conteúdos vinculados às áreas de concentração e linhas de pesquisa ou projeto específico dos Programas, sendo considerado na avaliação qualitativa produções interdisciplinares que possam ter relação com tais conteúdos. Em havendo essa vinculação, serão avaliados os critérios que se seguem:

2. Critérios de avaliação: Para a classificação foi considerada a vinculação da produção à proposta do Programa. Será observado se a obra está vinculada à Área de concentração, à linha ou ao projeto específico de pesquisa. Se houver essa vinculação, foram avaliados os seguintes aspectos: 1) tipo de obra; 2) características da autoria; 3) características da editoria; 4) características adicionais da obra; 5) avaliação qualitativa de conteúdo. Síntese desses critérios, descrição e respectivos pesos apresentam-se na tabela que segue. O detalhamento dos itens 1 a 5 é apresentado na sequência. As informações sobre essa produção, registradas na Plataforma Sucupira, somada à análise das próprias obras, são fundamentais para a consideração dos livros e capítulos de livros na avaliação dos Programas. A classificação da produção em livros e de capítulos de livros será atribuída por Comissão de Análise ad hoc, e publicizada pela CAPES-DAV.

Tabela 2: Composição percentual dos critérios de avaliação dos livros na Área de Ensino

Critério	Descrição	Peso
Vínculo com área de concentração, linha ou projeto de pesquisa do programa	Considera a relação da obra com a estrutura acadêmica do programa de Pós-graduação	Pré-condição para análise
Tipo da Obra	São considerados os seguintes tipos de obra: (i) Livro em Texto Completo; (ii) Livro organizado; (iii) Enciclopédia; (iv) Dicionário; (v) Capítulo de livro; (vi) Verbete (estes ponderados em 20% do valor de um capítulo de livro).	Pré-condição para análise
Autoria	Considera-se o(s) autor(es) do livro em relação à sua atuação no programa (docente, discente ou participante externo)	10%
Editoria	Editora de publicação	50%
	Editoria da obra	
Características Adicionais	Considera-se se a obra recebeu premiação, se é resultado de editoria de tese, de dissertação ou de projeto de pesquisa do programa.	25%
Avaliação qualitativa de conteúdo	Consideram-se critérios relativos à relevância, originalidade, potencialidade de impacto e interdisciplinaridade da obra.	15%

3. Síntese: Foi construída uma tabela simplificada em relação aos anos anteriores, com os seguintes indicadores e respectivos valores, a serem atribuídos a cada obra analisada.

Tabela 3: Qualis-Livros Ensino: Notas atribuídas a cada critério para enquadramento de cada obra no respectivo estrato de classificação

Critério para a obra analisada (LIVRO)	Notas para a obra em cada critério	Nota máxima por critério
1. Tipo de Editora: Edição do autor (para distribuição pessoal ou por editora comercial)= 5 pontos, Órgão oficial (Ministério, Secretaria, et; c) = 10 pontos; Editora Universitária, Comercial, Associação Científica, Associação Cultural, Instituição de Pesquisa, Agência de fomento= 15 pontos	5, 10 ou 15 pontos	15
2. Distribuição e Acesso: Disponibilização em formato digital de obras: Sim = 5 pontos; Não = 0 pontos	5 pontos	5
3. Conselho Editorial ou parecer e revisão por pares: Sim = 15 pontos, Não = 0 pontos	15 pontos	15
4. Financiamento: Do próprio autor= 4 pontos; da Própria editora da obra = 8 pontos; De Agência de fomento, Associação científica ou Organização pública ou privada com edital público = 10 pontos	4, 8 ou 10 pontos	5
5. Natureza da Obra: se for coleção = 5 pontos	5 pontos	5
6. Reedição: 1ª edição = 2 pontos, 3ª edição = 3 pontos; 3ª edição = 4 pontos; 4ª edição ou maior = 5 pontos	2,3,4, ou 5 pontos	5
7. Índice Remissivo: Sim = 5 pontos	5 pontos	5
8. Premiação: Sim = 10 pontos	10 pontos	10
9. Natureza do Conteúdo: Obra editada a partir de tese, de dissertação ou de projeto de pesquisa do Programa. Sim = 10 pontos	10 pontos	10
10. Autoria: Com participação de discentes do Programa = 10 pontos; sem participação de discentes = 8 pontos; com outras colaborações externas = 9 pontos	8, 9 ou 10 pontos	10
11. Leitura parcial e impressão geral da obra avaliação qualitativa do conteúdo: (originalidade, relevância expressa na contribuição da obra para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural e artístico em sua área de conhecimento; apresenta abordagens interdisciplinares; potencial impacto): Regular = 3 pontos; Bom = 7 pontos; Muito Bom = 15 pontos	3, 7 ou 15 pontos	15
TOTAL		100
O somatório de pontos atribuídos pelos avaliadores em cada um destes critérios atribui uma nota geral para cada obra, e sua estratificação como livro, capítulo ou outro tipo.	L1= 1 até nota 24	
	L2= de nota 25 a 50	
	L3= de nota 51 a 75	
	L4= nota 76 a 100	